

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARA
MUNICÍPIO: SENADOR JOSE PORFIRIO

Relatório Anual de Gestão 2020

ANETE NEUCYANE VIANA COSTA SOUZA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PA
Município	SENADOR JOSÉ PORFÍRIO
Região de Saúde	Xingu
Área	14.374,09 Km ²
População	11.480 Hab
Densidade Populacional	1 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 23/03/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE SENADOR JOSE PORFIRIO
Número CNES	7477201
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	05421110000140
Endereço	TRAVESSA ABEL FIGUEREDO 26 PREDIO
Email	gabinete.sjp.saude@gmail.com
Telefone	09135561388

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/03/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	DIRCEU BIANCARDI
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ANETE NEUCYANE VIANA COSTA SOUZA
E-mail secretário(a)	celicepalheta@hotmail.com
Telefone secretário(a)	9131211566

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/03/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	05/1996
CNPJ	10.511.002/0001-07
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL

Nome do Gestor do Fundo	Edla Cristina Alves da Costa
--------------------------------	------------------------------

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/03/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 08/06/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Xingu

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALTAMIRA	159695.938	115969	0,73
ANAPU	11895.212	28607	2,40
BRASIL NOVO	6368.246	14983	2,35
MEDICILÂNDIA	8272.583	31975	3,87
PACAJÁ	11832.183	48414	4,09
PORTO DE MOZ	17422.876	41801	2,40
SENADOR JOSÉ PORFÍRIO	14374.09	11480	0,80
URUARÁ	10791.315	45435	4,21
VITÓRIA DO XINGU	2966.329	15279	5,15

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	PA 167 km 02 0 Chácara Dois Irmãos Zona Rural		
E-mail	valmirmotadasilva@gmail.com		
Telefone	9391760606		
Nome do Presidente	Valmir Mota da Silva		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	5	
	Governo	3	
	Trabalhadores	4	
	Prestadores	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202006

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

 **2º RDQA**

Data de Apresentação na Casa Legislativa

 **3º RDQA**

Data de Apresentação na Casa Legislativa

 

- Considerações

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é outro importante instrumento de planejamento do SUS, previsto em diversos dispositivos legais do SUS como a LC 141/2012 e no Título IV, Capítulo I, da Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017. O RAG refere-se à apresentação de resultados atrelados à Programação Anual de Saúde, devendo conter as diretrizes, objetivos e indicadores do PMS; as metas previstas e executadas da PAS; a análise da execução orçamentária; e recomendações necessárias, inclusive redirecionamentos necessários à revisão do PMS. O RAG deve ser enviado ao CMS até 30 de março do ano seguinte à sua competência para análise e emissor de parecer pelo conselho.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Responsabilizar-se pela garantia do direito à saúde significa que o gestor do SUS possui a autoridade sanitária em cada esfera de governo, capaz de agir pautado por princípios éticos, políticos e educativos orientados pela Lei Orgânica da Saúde, quais sejam: a universalidade, a integralidade e a equidade. Trata-se de cumprir um dos direitos fundamentais da Constituição Federal de 1988 (CF/88), o direito à saúde que se ancora na luta da sociedade brasileira pela Reforma Sanitária, na década de 80, do século XX, cujo legado consistiu em atender o anseio popular de justiça social. Como autoridade sanitária, o gestor assume uma responsabilidade pública de agir na garantia da continuidade e consolidação de políticas de saúde de acordo com as diretrizes constitucionais e legais do SUS, e que, portanto, não se encerra no período de um governo.

Praticar a responsabilidade coletiva significa dizer que Ser Gestor (a) do SUS, exige um agir político de mediação e diálogo permanente, com participação do dirigente e sua equipe da secretaria municipal de saúde nas instâncias de decisão e de negociação, já existentes no arcabouço jurídico normativo do SUS.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	612	585	1197
5 a 9 anos	579	547	1126
10 a 14 anos	530	530	1060
15 a 19 anos	564	530	1094
20 a 29 anos	1142	955	2097
30 a 39 anos	856	675	1531
40 a 49 anos	845	583	1428
50 a 59 anos	624	467	1091
60 a 69 anos	360	217	577
70 a 79 anos	132	86	218
80 anos e mais	39	22	61
Total	6283	5197	11480

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 27/03/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Senador José Porfírio	257	297	293	305

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 27/03/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	170	115	124	112	199
II. Neoplasias (tumores)	12	19	14	28	9
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	12	7	5	9	8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	21	21	30	12	21
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	2	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	9	22	11	17	13
VII. Doenças do olho e anexos	1	1	-	-	-

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	1	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	30	40	15	19	33
X. Doenças do aparelho respiratório	79	159	61	120	102
XI. Doenças do aparelho digestivo	57	78	72	56	76
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	10	47	14	18	54
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	23	16	9	14
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	118	204	96	122	112
XV. Gravidez parto e puerpério	217	294	299	326	336
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	2	8	13	9
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	5	4	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	9	25	13	28
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	106	140	157	129	233
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	2	8	6	1	6
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	856	1195	959	1004	1255

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/03/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	2	5	7
II. Neoplasias (tumores)	4	4	3	4
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	1	4	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	1	2	1	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	12	19	11	10
X. Doenças do aparelho respiratório	9	3	4	6
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	3	2	3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	1	3	2

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	3	2	2
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	1	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	4	6	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	11	8	25	25
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	50	50	67	69

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 27/03/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

DEMOGRAFIA

Os dados demográficos evidencia que o município de Senador José Porfio possui a menor população da região transamazônica Xingu, segundo dados do IBGE, no entanto a realidade local é bem diferente, onde se observa uma expansão populacional exponencial na zona urbana e ribeirinha do município. Novas áreas estão sendo aberta no meio da floresta e com forte migração populacional, atraída pelo empreendimento de mineração de ouro, além da expansão da área de plantio de cacau.

O pouco recurso governamental e a baixa geração de recursos próprios impossibilitam, a máquina pública garantir toda a infraestrutura necessária nesses novos assentamentos rurais, o que por si só agravam os indicadores de saúde, visto o aumento de doenças infecto contagiosa e de populações expostas e vulneráveis, por falta de acompanhamento frequente da assistência à saúde.

MORBIDADE

A morbidade representa as causas de adoecimento ou internações hospitalares realizadas em um determinado período, é um indicador sensível pois traz resultados imediatos das maiores causas de internações hospitalares, sendo possível com esses dados, tomarmos medidas preventivas no intuito de reduzir algumas das causas de internações que agravam a população.

No ano de 2020 das 1255 internações realizadas, 336 internações foram em decorrência de gravidez, parto e puerpério, sendo essa a principal causa de internações, a segunda causa de internações foram em relação por causas externas com 233 internações que são resultantes de acidentes, violência, envenenamento etc e a terceira maior causa de internações está relacionadas a doenças infecciosas e parasitárias.

MORTALIDADE

As características quantitativas e qualitativas dos mortos são importantes indicadores das condições de vida, saúde e desenvolvimento humano dos vivos. Assim, pode-se avaliar o nível de vida e saúde de populações através da análise quantitativa e qualitativa das pessoas que morreram, principalmente, o número de óbitos ao longo do tempo e em função da população, e com que idade e por quais motivos os óbitos ocorreram. Os dados disponíveis nesse momento são referentes ao ano de 2020, representante um total de 69 óbitos no respectivo ano, com média mensal de 5,7 óbitos. A principal causa de óbito no município é referente a doenças do por causas externas 25 no total, acompanhada das doenças do aparelho circulatório com 10 óbito e a terceira causa de óbitos é em relação a doenças infecciosas e parasitárias.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	12.084
Atendimento Individual	6.281
Procedimento	14.380
Atendimento Odontológico	2.173

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	859	305797,75
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	26	18908,61
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	885	324706,36

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/04/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4692	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	31785	70438,94	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
03 Procedimentos clínicos	78641	31476,77	859	305797,75
04 Procedimentos cirúrgicos	1956	2970,44	26	18908,61
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	50	7500,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	117124	112386,15	885	324706,36

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/04/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	286	-
Total	286	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 29/04/2022.

- **Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS**

A secretaria municipal de saúde teve redução de seus procedimentos executados em 2020, esse fato decorreu da dificuldade financeira da secretaria municipal em manter todos os serviços em pleno funcionamento, decorrente do avanço da epidemia de COVID.

A situação se agrava pelo atual momento do sub financiamento do SUS, ocorrendo que a tabela de procedimento do sus não é atualizada desde 2007, além do financiamento do hospital de pequeno porte que também não tem reajuste desde 2012.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	4	4
UNIDADE MISTA	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	4	4
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	0	16	16

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/03/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	1	0	0	1
MUNICIPIO	15	0	0	15
Total	16	0	0	16

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/03/2021.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede de saúde municipal é composta por uma estrutura adequada a sua demanda , conta com hospital, unidades básicas de saúde, núcleo de apoio a saúde da família , unidade de saúde na zona rural do município, vigilância em saúde, polo academia da saúde entre outras atividades realizada.

Os serviços públicos de saúde é a principal e única porta de entrada do cidadão para atendimento em saúde, ocorrendo que não há rede privada como grandes

investimentos e ofertas diversificadas em atendimento especializado.

A maior fragilidade em termo de assistência é localizada na região do distrito da Ressaca, considerando a dispersão populacional local e o número de acidentes e casos de violência na área, haveria necessidade de uma estruturação maior dos serviços naquela área, afim de atender suficientemente a população daquela localidade.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	0	1	20	32
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	11	3	13	26	5
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/04/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	862	861	809	888	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	890	880	918	1.013	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/04/2022.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O município conta com profissionais das mais diversas áreas, para o atendimento da população, também faz parte do programa mais médico com quatro

profissionais alocados no município. As equipes da estratégia saúde forma desmobilizadas no final do ano de 2020, em decorrência da suspensão repentina do programa Mais Médico. O que por sua vez acarretou suspensão de repasses de equipes de saúde da família .

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica e Especializada

OBJETIVO Nº 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a atenção básica e especializada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de AB. de 04 para 08	Número de equipes ampliadas	0			4	1	Número	1	100,00
2. Implantar uma segunda academia de saúde	número de academia implantada	0			1	1	Número	1	100,00
3. Ampliar o percentual de cobertura do programa Bolsa Família	Percentagem de famílias acompanhadas pelo PBF	0			90,00	85	Percentual	85	100,00
4. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde bucal, ampliando e equipando os serviços odontológicos nas unidades	Número de equipes ampliadas	0			70,00	60	Percentual	58	96,67
5. Ampliar a oferta de exames radiológicos no município com a instalação de equipamento de raios-X	Aquisição de novo equipamento de RX e Processadora	0			1	1	Número	1	100,00
6. Ampliar a oferta em 10% a cada ano com base nos dados do ano de 2017 os procedimentos ambulatoriais de média.	Procedimentos de média complexidade realizados.	0			40,00	10	Percentual	32	320,00
7. Realizar reforma do hospital municipal	Hospital reformado	0			1	1	Número	1	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com implantação de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), articulada às outras redes de atenção.

OBJETIVO Nº 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implantar SAMU	Serviço implantado	0			1	1	Número	0	0

DIRETRIZ Nº 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO Nº 3.1 - Garantir ações de promoção, prevenção, diagnóstico para saúde da mulher e da criança.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar o acesso população feminina na faixa etária de 25 a 69 anos, ao exame citopatológico de 20% para 80%	Percentual da população alvo que realizou PCCU.	0			95,00	90	Percentual	90	100,00
2. Intensificar ações para o aumento do número de mamografias.	Número de ações realizadas durante o ano	0			1	1	Número	1	100,00
3. Garantir as gestantes acesso a teste rápidos, sífilis, hepatite e HIV	número de exames realizados durante determinado período.	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
4. Aumentar o percentual de parto normal	número de partos normais x número de partos cesários *100	0			55,00	50	Percentual	48	96,00
5. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal. (Implementar as ações de pré- natal)	Número de gestantes que realizaram 7 ou mais consultas no pré natal	0			80,00	75	Proporção	60	80,00
6. Reduzir a taxa em 5% da mortalidade infantil (óbitos em menores de 1 ano).	Número de óbito em menores de 1 ano.	0			5,00	5	Percentual	5	100,00

DIRETRIZ N° 4 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO N° 4.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implementar as ações de controle das DCNT na população acima de 70 anos visando a redução de morbimortalidade nesse grupo da população.	Número de internações evitáveis	0			30,00	95	Percentual	95	100,00

DIRETRIZ N° 5 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO N° 5.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Intensificar a cobertura vacinal para grupos de risco preconizados pelo PNI.	Percentual de cobertura vacinal em menor de 1 ano.	0			95,00	90	Percentual	90	100,00
2. Aumentar o percentual de cura de tuberculose na população alvo.	Casos novos de tuberculose	0			100,00	95	Percentual	95	100,00
3. Aumentar a cura de casos de hanseníase	Número de casos novos de hanseníase	0			100,00	90	Percentual	90	100,00
4. Manter a taxa de letalidade das formas graves de dengue(Febre hemorrágica da Dengue-FHD/Síndrome do Choque da Dengue-SCD/ Dengue Com Complicações/DCC.	Número de casos confirmados de Dengue	0			1,00	1	Percentual	1	100,00
5. Intensificar realização de Levantamentos do Índice Rápido para Aedes aegypti- LIRAA.	Número total de Liraa realizado durante determinado período	0			6	6	Número	6	100,00
6. Reduzir casos de sífilis em gestantes através da implementação das ações de controle do pré natal	Número de casos de sífilis em gestante	0			0	0	Número	0	0
7. Manter o índice parasitário anual IPA abaixo de 1.	IPA	0			1,00	0	Índice	0	0
8. Investigar os óbitos infantis e fetais	Percentual de óbitos investigados	0			100,00	90	Percentual	90	100,00
9. Manter a taxa de mortalidade materna dentro dos parâmetros preconizados	Taxa de óbito materna	0			0,00	0	Taxa	0	0
10. Aumentar a proporção de registro de Óbitos com causa básica definida	óbitos por causa definida	0			100,00	90	Proporção	100	111,11
11. Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Número de coleta de água realizada.	0			432	432	Número	432	100,00

DIRETRIZ Nº 6 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer a assistência farmacêutica por meio da inspeção de medicamentos, que inclui as operações envolvidas desde a aquisição de materiais, controle de qualidade, liberação, estocagem, e os controles relacionados, instalações físicas e equipamentos, procedimentos, sistema da garantia da qualidade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implantar o sistema nacional de gestão da assistência farmacêutica - HÓRUS	Sistema implantado	0			1	0	Número	0	0
2. Aumentar a resolutividade e acesso da população a Assistência. Farmacêutica	Percentual da população assistida	0			100,00	100	Percentual	100	100,00

DIRETRIZ Nº 7 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

OBJETIVO Nº 7.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Garantir a transparência da gestão e cumprimento na prestar contas das ações e metas programadas	Número de prestações de contas realizado.	0			3	3	Número	3	100,00
2. Realizar a conferência municipal de saúde	Conferência de saúde realizada.	0			2	1	Número	1	100,00
3. Apoio ao funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	Total de recursos financeiros realizados.	0			100,00	100	Percentual	100	100,00

DIRETRIZ Nº 8 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

OBJETIVO Nº 8.1 - Garantir a operacionalização e desempenho da SMS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implantar a Ouvidoria do SUS no município.	Ouvidoria implantada	0			1	0	Número	0	0
2. Implementar informatização e conectividade em todas as unidades de saúde municipal	Unidade informatizadas e conectadas	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
3. Garantir pagamento das despesas de recursos humanos.	Folha de pagamento paga.	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
4. Suprir regularmente as unidades de saúde de Senador José Porfírio com insumos necessários para o seu funcionamento	Insumos adquiridos	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
5. Ampliação da frota própria de veículos motorizados e não motorizados para atender os serviços de saúde (Bicicleta, Motos e carros)	Número de veículos adquiridos	0			4	1	Número	1	100,00
6. Garantir o funcionamento do Hospital Municipal	Hospital mantido	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
7. Ampliar o rol de equipamentos médico-hospitalares para atende novos serviços	equipamentos adquiridos	0			100,00	100	Percentual	100	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	Garantir a transparência da gestão e cumprimento na prestar contas das ações e metas programadas	3
	Ampliar o acesso população feminina na faixa etária de 25 a 69 anos, ao exame citopatológico de 20% para 80%	90,00
	Implantar SAMU	0
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de AB. de 04 para 08	1
	Implantar a Ouvidoria do SUS no município.	0
	Suprir regularmente as unidades de saúde de Senador José Porfírio com insumos necessários para o seu funcionamento	100,00

	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde bucal, ampliando e equipando os serviços odontológicos nas unidades	58,00
	Ampliar a oferta em 10% a cada ano com base nos dados do ano de 2017 os procedimentos ambulatoriais de media.	32,00
	REalizar reforma do hospital municipal	1
122 - Administração Geral	Implementar as ações de controle das DCNT na população acima de 70 anos visando a redução de mobi mortalidade nesse grupo da população.	95,00
	Ampliar o acesso população feminina na faixa etária de 25 a 69 anos, ao exame citopatologico de 20% para 80%	90,00
	Implantar SAMU	0
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de AB. de 04 para 08	1
	Garantir a transparência da gestão e cumprimento na prestar contas das ações e metas programadas	3
	Intensificar a cobertura vacinal para grupos de risco preconizados pelo PNI.	90,00
	Aumentar o percentual de cura de tuberculose na população alvo.	95,00
	Intensificar ações para o aumento do número de mamografias.	1
	Implementar informatização e conectividade em todas as unidades de saúde municipal	100,00
	Realizar a conferência municipal de saúde	1
	Aumentar a resolutividade e acesso da população a Assistência. Farmacêutica	100,00
	Aumentar a cura de casos de hanseníase	90,00
	Garantir as gesntantes acesso a teste rápidos, sífilis, hepatite e HIV	100,00
	Ampliar o percentual de cobertura do programa Bolsa Família	85,00
	Garatir pagamento das despesas de recursos humanos.	100,00
	Apoio ao funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	100,00
	Manter a taxa de letalidade das formas graves de dengue(Febre hemorrágica da Dengue-FHD/Síndrome do Choque da Dengue-SCD/ Dengue Com Complicações/DCC.	1,00
	Aumentar o percentual de parto normal	48,00
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde bucal, ampliando e equipando os serviços odontológicos nas unidades	58,00
	Suprir regularmente as unidades de saúde de Senador José Porfirio com insumos necessários para o seu funcionamento	100,00
	Intensificar realização de Levantamentos do Índice Rápido para Aedes aegypti- LIRAA.	6
	Ampliar a oferta de exames radiológicos no município com a instalação de equipamento de raios-X	1
	Ampliação da frota própria de veículos motorizados e não motorizados para atender os serviços de saúde (Bicicleta, Motos e carros)	1
	Reduzir casos de sífilis em gestantes através da implementação das ações de controle do pré natal	0
	Reduzir a taxa em 5% da mortalidade infantil (óbitos em menores de 1 ano).	5,00
	Ampliar a oferta em 10% a cada ano com base nos dados do ano de 2017 os procedimentos ambulatoriais de media.	32,00
	Garantir o funcionamento do Hospital Municipal	100,00
	Manter o índice parasitário anual IPA abaixo de 1.	0,00
	REalizar reforma do hospital municipal	1
	Ampliar o rol de equipamentos médico- hospitalares para atende novos serviços	100,00
	Investigar os óbitos infantis e fetais	90,00
	Manter a taxa de mortalidade materna dentro dos paramentos preconizados	0,00
	Aumentar a proporção de registro de Óbitos com causa básica definida	100,00
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	432
301 - Atenção Básica	Implementar as ações de controle das DCNT na população acima de 70 anos visando a redução de mobi mortalidade nesse grupo da população.	95,00
	Ampliar o acesso população feminina na faixa etária de 25 a 69 anos, ao exame citopatologico de 20% para 80%	90,00
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de AB. de 04 para 08	1

	Garantir a transparência da gestão e cumprimento na prestar contas das ações e metas programadas	3
	Intensificar a cobertura vacinal para grupos de risco preconizados pelo PNI.	90,00
	Aumentar o percentual de cura de tuberculose na população alvo.	95,00
	Intensificar ações para o aumento do número de mamografias.	1
	Implantar uma segunda academia de saúde	1
	Implementar informatização e conectividade em todas as unidades de saúde municipal	100,00
	Aumentar a resolutividade e acesso da população a Assistência. Farmacêutica	100,00
	Aumentar a cura de casos de hanseníase	90,00
	Garantir as gestantes acesso a teste rápidos, sífilis, hepatite e HIV	100,00
	Ampliar o percentual de cobertura do programa Bolsa Família	85,00
	Garatir pagamento das despesas de recursos humanos.	100,00
	Manter a taxa de letalidade das formas graves de dengue(Febre hemorrágica da Dengue-FHD/Síndrome do Choque da Dengue-SCD/ Dengue Com Complicações/DCC.	1,00
	Aumentar o percentual de parto normal	48,00
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde bucal, ampliando e equipando os serviços odontológicos nas unidades	58,00
	Suprir regularmente as unidades de saúde de Senador José Porfírio com insumos necessários para o seu funcionamento	100,00
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal.(Implementar as ações de pré- natal)	60,00
	Reduzir casos de sífilis em gestantes através da implementação das ações de controle do pré natal	0
	Reduzir a taxa em 5% da mortalidade infantil (óbitos em menores de 1 ano).	5,00
	Manter a taxa de mortalidade materna dentro dos parâmetros preconizados	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implementar as ações de controle das DCNT na população acima de 70 anos visando a redução de mobi mortalidade nesse grupo da população.	95,00
	Ampliar o acesso população feminina na faixa etária de 25 a 69 anos, ao exame citopatológico de 20% para 80%	90,00
	Garantir a transparência da gestão e cumprimento na prestar contas das ações e metas programadas	3
	Intensificar ações para o aumento do número de mamografias.	1
	Garatir pagamento das despesas de recursos humanos.	100,00
	Suprir regularmente as unidades de saúde de Senador José Porfírio com insumos necessários para o seu funcionamento	100,00
	Aumentar o percentual de parto normal	48,00
	Ampliar a oferta de exames radiológicos no município com a instalação de equipamento de raios-X	1
	Garantir o funcionamento do Hospital Municipal	100,00
	Reduzir a taxa em 5% da mortalidade infantil (óbitos em menores de 1 ano).	5,00
	Ampliar a oferta em 10% a cada ano com base nos dados do ano de 2017 os procedimentos ambulatoriais de media.	32,00
	Ampliar o rol de equipamentos médico- hospitalares para atende novos serviços	100,00
	REalizar reforma do hospital municipal	1
	Manter a taxa de mortalidade materna dentro dos parâmetros preconizados	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Implementar as ações de controle das DCNT na população acima de 70 anos visando a redução de mobi mortalidade nesse grupo da população.	95,00
	Ampliar o acesso população feminina na faixa etária de 25 a 69 anos, ao exame citopatológico de 20% para 80%	90,00
	Garantir a transparência da gestão e cumprimento na prestar contas das ações e metas programadas	3
	Implantar o sistema nacional de gestão da assistência farmacêutica - HÓRUS	0
	Aumentar o percentual de cura de tuberculose na população alvo.	95,00
	Intensificar ações para o aumento do número de mamografias.	1
	Aumentar a resolutividade e acesso da população a Assistência. Farmacêutica	100,00
	Aumentar a cura de casos de hanseníase	90,00

	Garantir as gestantes acesso a teste rápidos, sífilis, hepatite e HIV	100,00
	Garantir pagamento das despesas de recursos humanos.	100,00
	Manter a taxa de letalidade das formas graves de dengue(Febre hemorrágica da Dengue-FHD/Síndrome do Choque da Dengue-SCD/ Dengue Com Complicações/DCC.	1,00
	Suprir regularmente as unidades de saúde de Senador José Porfírio com insumos necessários para o seu funcionamento	100,00
	Reduzir casos de sífilis em gestantes através da implementação das ações de controle do pré natal	0
	Reduzir a taxa em 5% da mortalidade infantil (óbitos em menores de 1 ano).	5,00
	Ampliar a oferta em 10% a cada ano com base nos dados do ano de 2017 os procedimentos ambulatoriais de média.	32,00
	Garantir o funcionamento do Hospital Municipal	100,00
	Manter o índice parasitário anual IPA abaixo de 1.	0,00
	Ampliar o rol de equipamentos médico- hospitalares para atende novos serviços	100,00
	Manter a taxa de mortalidade materna dentro dos parâmetros preconizados	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Garantir a transparência da gestão e cumprimento na prestar contas das ações e metas programadas	3
	Garantir pagamento das despesas de recursos humanos.	100,00
	Suprir regularmente as unidades de saúde de Senador José Porfírio com insumos necessários para o seu funcionamento	100,00
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	432
305 - Vigilância Epidemiológica	Implementar as ações de controle das DCNT na população acima de 70 anos visando a redução de morbimortalidade nesse grupo da população.	95,00
	Garantir a transparência da gestão e cumprimento na prestar contas das ações e metas programadas	3
	Intensificar a cobertura vacinal para grupos de risco preconizados pelo PNI.	90,00
	Aumentar o percentual de cura de tuberculose na população alvo.	95,00
	Aumentar a cura de casos de hanseníase	90,00
	Garantir pagamento das despesas de recursos humanos.	100,00
	Manter a taxa de letalidade das formas graves de dengue(Febre hemorrágica da Dengue-FHD/Síndrome do Choque da Dengue-SCD/ Dengue Com Complicações/DCC.	1,00
	Aumentar o percentual de parto normal	48,00
	Suprir regularmente as unidades de saúde de Senador José Porfírio com insumos necessários para o seu funcionamento	100,00
	Intensificar realização de Levantamentos do Índice Rápido para Aedes aegypti- LIRAA.	6
	Reduzir casos de sífilis em gestantes através da implementação das ações de controle do pré natal	0
	Reduzir a taxa em 5% da mortalidade infantil (óbitos em menores de 1 ano).	5,00
	Manter o índice parasitário anual IPA abaixo de 1.	0,00
	Investigar os óbitos infantis e fetais	90,00
	Manter a taxa de mortalidade materna dentro dos parâmetros preconizados	0,00
	Aumentar a proporção de registro de Óbitos com causa básica definida	100,00
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	432
306 - Alimentação e Nutrição	Garantir a transparência da gestão e cumprimento na prestar contas das ações e metas programadas	3
	Garantir pagamento das despesas de recursos humanos.	100,00
	Ampliar o percentual de cobertura do programa Bolsa Família	85,00
	Suprir regularmente as unidades de saúde de Senador José Porfírio com insumos necessários para o seu funcionamento	100,00
	Manter a taxa de mortalidade materna dentro dos parâmetros preconizados	0,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	6.952.982,00	8.727.199,04	N/A	1.042.356,50	N/A	88.157,85	438.945,66	17.249.641,05
	Capital	N/A	N/A	310.471,00	310.471,00	N/A	N/A	N/A	N/A	620.942,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 29/04/2022.

• **Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS**

O alcance do PAS foi satisfatório pois alcançou varias metas proposta durante o ano de 2020, sendo o principal instrumento na tomada de decisão.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	12	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	95,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	0	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,33	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,11	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	77,18	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	100,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	1	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	88,20	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	88,20	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	82,60	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	3	-	0	Número

23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual
----	--	---	--------	---	---	------------

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 29/04/2022.

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

Dados pactuados e lançados na aba de pactuação interfederativa.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	693.152,90	2.336.070,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.029.223,41
	Capital	0,00	8.270,00	61.220,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	69.490,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	137.412,36	1.363.225,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500.637,55
	Capital	0,00	3.815,00	206.775,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	210.590,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	18.010,61	296.201,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	314.211,90
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	67.684,00	219.041,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	286.725,96
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	2.108.332,99	2.419.589,30	0,00	245.206,84	0,00	0,00	70.046,79	4.843.175,92
	Capital	0,00	192.109,12	40.325,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	232.434,12
TOTAL		0,00	3.228.786,98	6.942.448,25	0,00	245.206,84	0,00	0,00	70.046,79	10.486.488,86

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/03/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,64 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	83,50 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	12,45 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	76,86 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	26,91 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	31,27 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 899,51
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	34,39 %

2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	3,59 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,89 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	64,07 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	16,24 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/03/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	4.130.268,00	4.130.268,00	2.936.142,22	71,09
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	660.905,00	660.905,00	71.019,70	10,75
IPTU	550.905,00	550.905,00	42.249,46	7,67
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	110.000,00	110.000,00	28.770,24	26,15
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	486.402,00	486.402,00	29.471,92	6,06
ITBI	405.402,00	405.402,00	29.471,92	7,27
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	81.000,00	81.000,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	647.311,00	647.311,00	1.165.021,82	179,98
ISS	539.511,00	539.511,00	1.163.638,99	215,68
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	107.800,00	107.800,00	1.382,83	1,28
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	2.335.650,00	2.335.650,00	1.670.628,78	71,53
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	40.440.992,00	40.440.992,00	16.870.301,90	41,72
Cota-Parte FPM	27.203.825,00	27.203.825,00	9.173.024,16	33,72
Cota-Parte ITR	174.570,00	174.570,00	14.699,57	8,42
Cota-Parte do IPVA	126.960,00	126.960,00	143.101,75	112,71
Cota-Parte do ICMS	12.219.900,00	12.219.900,00	7.204.099,57	58,95
Cota-Parte do IPI - Exportação	523.710,00	523.710,00	335.376,85	64,04
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	192.027,00	192.027,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	192.027,00	192.027,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	44.571.260,00	44.571.260,00	19.806.444,12	44,44

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	3.508.271,40	2.567.136,15	701.422,90	27,32	701.422,90	27,32	697.733,62	27,18	0,00
Despesas Correntes	3.326.850,31	2.385.715,06	693.152,90	29,05	693.152,90	29,05	689.463,62	28,90	0,00
Despesas de Capital	181.421,09	181.421,09	8.270,00	4,56	8.270,00	4,56	8.270,00	4,56	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	1.106.386,67	998.840,51	141.227,36	14,14	141.227,36	14,14	122.174,94	12,23	0,00
Despesas Correntes	1.064.184,02	953.650,26	137.412,36	14,41	137.412,36	14,41	118.359,94	12,41	0,00
Despesas de Capital	42.202,65	45.190,25	3.815,00	8,44	3.815,00	8,44	3.815,00	8,44	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	199.081,92	199.081,92	18.010,61	9,05	18.010,61	9,05	2.982,01	1,50	0,00
Despesas Correntes	193.303,17	193.303,17	18.010,61	9,32	18.010,61	9,32	2.982,01	1,54	0,00
Despesas de Capital	5.778,75	5.778,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	13.230,99	13.230,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	10.646,08	10.646,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	2.584,91	2.584,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	732.930,51	732.930,51	67.684,00	9,23	67.684,00	9,23	67.684,00	9,23	0,00
Despesas Correntes	685.402,96	685.402,96	67.684,00	9,88	67.684,00	9,88	67.684,00	9,88	0,00
Despesas de Capital	47.527,55	47.527,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	1.493.080,51	2.828.756,11	2.300.442,11	81,32	2.288.253,21	80,89	2.247.716,63	79,46	12.188,90
Despesas Correntes	1.337.267,13	2.556.341,11	2.108.332,99	82,47	2.096.144,09	82,00	2.055.607,51	80,41	12.188,90
Despesas de Capital	155.813,38	272.415,00	192.109,12	70,52	192.109,12	70,52	192.109,12	70,52	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	7.052.982,00	7.339.976,19	3.228.786,98	43,99	3.216.598,08	43,82	3.138.291,20	42,76	12.188,90
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS					DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)		
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)					3.228.786,98	3.216.598,08	3.138.291,20		
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)					12.188,90	N/A	N/A		
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)					0,00	0,00	0,00		

(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	3.216.598,08	3.216.598,08	3.138.291,20
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			2.970.966,61
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	245.631,47	245.631,47	167.324,59
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	16,24	16,24	15,84

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2020	2.970.966,61	3.216.598,08	245.631,47	90.495,78	12.188,90	0,00	0,00	90.495,78	0,00	257.820,37
Empenhos de 2019	2.767.208,18	3.059.774,58	292.566,40	128.172,36	10.549,53	0,00	0,00	128.172,36	0,00	303.115,93
Empenhos de 2018	2.739.102,34	3.152.955,24	413.852,90	0,00	664,60	0,00	0,00	0,00	0,00	414.517,50
Empenhos de 2017	2.548.024,64	2.613.579,87	65.555,23	0,00	33.332,92	0,00	0,00	0,00	0,00	98.888,15
Empenhos de 2016	2.755.580,99	2.935.381,02	179.800,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	179.800,03
Empenhos de 2015	2.369.704,39	2.474.244,50	104.540,11	0,00	14.247,93	0,00	0,00	0,00	0,00	118.788,04
Empenhos de 2014	2.118.778,38	2.953.438,65	834.660,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	834.660,27
Empenhos de 2013	1.875.774,15	2.532.418,15	656.644,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	656.644,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
--	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
---	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) 1 (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	10.455.302,49	10.455.302,49	5.163.582,89	49,39
Provenientes da União	9.493.193,99	9.493.193,99	5.163.582,89	54,39
Provenientes dos Estados	962.108,50	962.108,50	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	52.371,00	52.371,00	7.299,99	13,94
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	10.507.673,49	10.507.673,49	5.170.882,88	49,21

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	3.750.100,60	4.080.111,18	2.397.290,51	58,76	2.394.973,59	58,70	2.264.021,71	55,49	2.316,92
Despesas Correntes	3.262.636,37	3.582.621,95	2.336.070,51	65,21	2.333.753,59	65,14	2.202.801,71	61,49	2.316,92
Despesas de Capital	487.464,23	497.489,23	61.220,00	12,31	61.220,00	12,31	61.220,00	12,31	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	3.009.100,33	2.460.762,91	1.570.000,19	63,80	1.554.756,18	63,18	1.449.176,42	58,89	15.244,01
Despesas Correntes	2.443.530,26	2.051.792,18	1.363.225,19	66,44	1.347.981,18	65,70	1.242.401,42	60,55	15.244,01
Despesas de Capital	565.570,07	408.970,73	206.775,00	50,56	206.775,00	50,56	206.775,00	50,56	0,00

SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	190.261,08	345.934,10	296.201,29	85,62	296.201,29	85,62	153.186,72	44,28	0,00
Despesas Correntes	177.789,71	333.462,73	296.201,29	88,83	296.201,29	88,83	153.186,72	45,94	0,00
Despesas de Capital	12.471,37	12.471,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	15.665,01	15.665,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	12.167,00	12.167,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	3.498,01	3.498,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	628.252,49	545.346,37	219.041,96	40,17	211.706,44	38,82	211.706,44	38,82	7.335,52
Despesas Correntes	494.945,63	412.039,51	219.041,96	53,16	211.706,44	51,38	211.706,44	51,38	7.335,52
Despesas de Capital	133.306,86	133.306,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	3.441.397,49	3.591.412,94	2.775.167,93	77,27	2.775.167,93	77,27	2.712.340,50	75,52	0,00
Despesas Correntes	2.934.860,34	3.468.563,84	2.734.842,93	78,85	2.734.842,93	78,85	2.673.910,50	77,09	0,00
Despesas de Capital	506.537,15	122.849,10	40.325,00	32,82	40.325,00	32,82	38.430,00	31,28	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	11.034.777,00	11.039.232,51	7.257.701,88	65,74	7.232.805,43	65,52	6.790.431,79	61,51	24.896,45

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	7.258.372,00	6.647.247,33	3.098.713,41	46,62	3.096.396,49	46,58	2.961.755,33	44,56	2.316,92
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	4.115.487,00	3.459.603,42	1.711.227,55	49,46	1.695.983,54	49,02	1.571.351,36	45,42	15.244,01
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	389.343,00	545.016,02	314.211,90	57,65	314.211,90	57,65	156.168,73	28,65	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	28.896,00	28.896,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	1.361.183,00	1.278.276,88	286.725,96	22,43	279.390,44	21,86	279.390,44	21,86	7.335,52
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	4.934.478,00	6.420.169,05	5.075.610,04	79,06	5.063.421,14	78,87	4.960.057,13	77,26	12.188,90
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	18.087.759,00	18.379.208,70	10.486.488,86	57,06	10.449.403,51	56,85	9.928.722,99	54,02	37.085,35
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	10.946.619,15	10.951.074,66	7.257.701,88	66,27	7.232.805,43	66,05	6.790.431,79	62,01	24.896,45
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	7.141.139,85	7.428.134,04	3.228.786,98	43,47	3.216.598,08	43,30	3.138.291,20	42,25	12.188,90

FONTE: SIOPS, Pará27/02/21 10:34:28

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 27.157,00	27157,00
	10305502320YJ - FORTALECIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 25.025,00	R\$ 0,00
Manutenção das Ações e Serviços	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 1.435.962,32	1435962,3
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 1.592,98	1592,98
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 36.000,00	36000,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 1.230.479,13	1230479,1
	1030150192E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 700.000,00	1230479,1
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 76.599,60	76599,60
	1030250182E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 300.000,00	300000,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 833.965,61	833965,61

Públicos de Saúde (CUSTEIO)		Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho		
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 6.000,00	6000,00
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 86.604,00	86604,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 13.516,80	13516,80
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 7.500,00	7500,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 181.576,65	181576,65
	10422502120YM - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO NACIONAL	R\$ 2.800,00	2800,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	Valor do Recurso		
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	1.463.119,32		
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00		
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00		
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00		
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00		
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00		
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	1.463.119,32		
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00

Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 27/03/2021 11:15:51

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 27/03/2021 11:15:51

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00

Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 27/03/2021 11:15:53

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

O percentual de recursos aplicados em saúde :16,24%

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 29/04/2022.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 29/04/2022.

- Análises e Considerações sobre Auditorias
sem auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

Ano de 2020 foi atípico e apresentou grandes desafios para a gestão municipal.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Melhorar a capacidade tecnológica da secretaria de saúde e capacitação profissionais de saúde.

ANETE NEUCYANE VIANA COSTA SOUZA
Secretário(a) de Saúde
SENADOR JOSÉ PORFÍRIO/PA, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Conforme a apresentação do relatório anual de gestão pelo gestor municipal de saúde. O Conselho municipal de saúde aprova o respectivo relatório de gestão.

Introdução

- Considerações:

Conforme a apresentação do relatório anual de gestão pelo gestor municipal de saúde. O Conselho municipal de saúde aprova o respectivo relatório de gestão.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Conforme a apresentação do relatório anual de gestão pelo gestor municipal de saúde. O Conselho municipal de saúde aprova o respectivo relatório de gestão.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Conforme a apresentação do relatório anual de gestão pelo gestor municipal de saúde. O Conselho municipal de saúde aprova o respectivo relatório de gestão.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Conforme a apresentação do relatório anual de gestão pelo gestor municipal de saúde. O Conselho municipal de saúde aprova o respectivo relatório de gestão.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Conforme a apresentação do relatório anual de gestão pelo gestor municipal de saúde. O Conselho municipal de saúde aprova o respectivo relatório de gestão.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Conforme a apresentação do relatório anual de gestão pelo gestor municipal de saúde. O Conselho municipal de saúde aprova o respectivo relatório de gestão.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Conforme a apresentação do relatório anual de gestão pelo gestor municipal de saúde. O Conselho municipal de saúde aprova o respectivo relatório de gestão.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Conforme a apresentação do relatório anual de gestão pelo gestor municipal de saúde. O Conselho municipal de saúde aprova o respectivo relatório de gestão.

Auditorias

- Considerações:

Conforme a apresentação do relatório anual de gestão pelo gestor municipal de saúde. O Conselho municipal de saúde aprova o respectivo relatório de

gestão.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Conforme a apresentação do relatório anual de gestão pelo gestor municipal de saúde. O Conselho municipal de saúde aprova o respectivo relatório de gestão.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Conforme a apresentação do relatório anual de gestão pelo gestor municipal de saúde. O Conselho municipal de saúde aprova o respectivo relatório de gestão.

Status do Parecer: Aprovado

SENADOR JOSÉ PORFÍRIO/PA, 29 de Abril de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Senador José Porfírio